

O USO DE HIPODERMÓCLISE EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS (UCE): RELATO DA EXPERIÊNCIA DOS ENFERMEIROS

Elisângela Souza; Rodrigo D Avila Lauer; Mari Angela Victoria Lourenci; Rozemy Magda Vieira Gonçalves; Rosa Helena Kreutz Alves; Rosane Maria Sordi Driemeier; Enaura Helena Brandão Chaves; Carla da Silveira Dornelles

A hipodermóclise consiste na infusão de fluidos isotônicos em via subcutânea com o intuito de restituir equilíbrio hidroeletrólítico ou para terapia medicamentosa, sendo indicada na impossibilidade de terapia oral, na impossibilidade ou dificuldades importantes no uso de acesso venoso e perante a necessidade do uso domiciliar por ser mais segura. Devido a poucas contraindicações como nos distúrbios de coagulação, limitação de volume a ser infundido e anasarca e inúmeros benefícios como ser de baixo custo, risco mínimo de complicações locais e sistêmicas¹, a punção tipo hipodermóclise, vem sendo resgatada e aplicada por enfermeiros em sua praxis. Apesar de ser uma técnica antiga², o uso da hipodermóclise ainda é muito limitado nas unidades assistenciais e sendo assim, torna-se uma ferramenta inovadora a medida em que prioriza conforto e segurança ao atendimento ao paciente. Descrever a prática de punção da hipoderme por enfermeiros em uma Unidade de Internação de Cuidados especiais (UCE). Estudo descritivo, qualitativo, tipo relato de experiência. A UCE é uma unidade com um total de 45 leitos sendo que destes, 19 leitos são destinados ao atendimento específico de pacientes da neurologia pós acidente vascular encefálico, pneumologia e da cirurgia torácica. A prática da hipodermóclise é aplicada nesta unidade por enfermeiros que, após treinamento institucional, elegem pacientes de acordo com a necessidade, observando indicações e contra-indicações e realizam tal procedimento embasados em documento institucional tipo Procedimento Operacional Padrão (POP) de Administração de Medicamentos - Via subcutânea (Hipodermóclise em adultos). A instituição disponibiliza cateter de inserção tipo Intima[®] e estimula que mais enfermeiros adotem tal procedimento ao seu cotidiano. O uso da hipodermóclise facilita a prática do enfermeiro e otimiza a qualidade e segurança no cuidado a pacientes debilitados. Os enfermeiros participantes deste estudo avaliam tal prática como positiva e indicam o uso da hipodermóclise desde que observadas as indicações e contraindicações. Espera-se com este relato, estimular que mais enfermeiros sejam treinados e incentivados a punção de via subcutânea melhorando a qualidade da assistência prestada.

DESCRITORES: Hipodermóclise; Enfermagem; Cuidados de enfermagem.

REFERÊNCIAS: 1- Brasil. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Terapia subcutânea no câncer avançado. / Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2009. 32 p.: il. – (Série Cuidados Paliativos) ISBN 978-85-7318-146-31

2- Lima Azevedo. – Rio de Janeiro: SBGG, 2016. 56p. Prefixo editorial: 92674 ISBN: 978-85-92674-01-4 uso da via subcutânea em geriatria e cuidados paliativos / organização Daniel Lima Azevedo. – Rio de Janeiro: SBGG, 2016.